



VARIAÇÃO DE FORMATO DAS GARRAS DE *CALLINECTES ORNATUS* (DECAPODA: BRACHYURA)

JULIA TADIOTTO ARAUJO; CAIO DOS SANTOS NOGUEIRA; LARISSA CARNEIRO
LIMEIRA; JÚLIA FERNANDES PERROCA; ROGERIO CAETANO DA COSTA

Introdução: Alguns dos comportamentos agonísticos executados por caranguejos braquiúros envolvem estruturas que são utilizadas como armas, no caso, as garras. O siri *Callinectes ornatus* possui garras extremamente desenvolvidas e importantes para defesa, conquista de território e alimento e para competir por parceiros sexuais. Esses animais são heteroquélidos, portanto, apresentam garras dimórficas que possuem diferentes funções. Uma das garras é denominada como esmagadora, e apresenta dentes molariformes em seu própodo, com maior ação para quebrar estruturas rígidas, disputas intraespecíficas ou para alimentação. A outra garra é denominada como cortadora, a qual possui dentes pontiagudos e é utilizada principalmente para captura de presas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi verificar se há diferenças no formato de ambas as garras do caranguejo *C. ornatus*, por meio de técnicas de morfometria geométrica. **Materiais e Métodos:** As coletas foram feitas em Ubatuba-SP por meio de um barco camaroeiro equipado com rede de arrasto. Os animais foram separados por sexo e suas garras foram fotografadas. Posteriormente, foram digitalizados *landmarks* e *semilandmarks* nas fotografias das estruturas. Após uma análise de Procrustes, a matriz de variação de formato de cada estrutura foi adquirida e esses dados foram submetidos a testes de T^2 de Hotelling, seguidos de análise discriminante. **Resultados:** Os resultados apresentaram variações significativas, demonstrando que o própodo da garra esmagadora é mais robusta em relação ao da garra cortadora. A garra esmagadora possui uma palma desenvolvida e um dedo fixo curto e robusto na região basal. Na garra cortadora, a palma é menos volumosa em relação a garra cortadora e seu dedo fixo é mais alongado e afilado. **Conclusão:** O uso seletivo de cada garra explica a variação encontrada no formato dessas estruturas; a garra esmagadora necessita gerar mais força, enquanto a garra cortadora tende a ter maior agilidade. Quanto mais robusta uma garra maior o seu volume muscular, o que influenciará no potencial de força que pode ser gerado. Assim, a garra esmagadora garante maior sucesso quebrando conchas de suas presas. Por outro lado, a garra cortadora compensa seu formato diminuto com uma maior mobilidade a qual auxiliará na captura de presas ágeis.

Palavras-chave: **ARMAMENTO; COMPORTAMENTO; HETEROQUELIA; MORFOMETRIA GEOMÉTRICA; SIRI-AZUL**